

## Consumo de Energia Elétrica Brasil

Maio de 2009	TWh	Var.%
No mês	31,2	-4,4
Até o mês	157,3	-2,7
Em 12 meses	388,2	1,2

## CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PAÍS CAI 4,4% EM MAIO

*Efeitos da crise financeira sobre a atividade industrial são os grandes responsáveis pela retração*

O consumo de energia elétrica no país caiu em maio, ficando em 31.209 GWh. O recuo foi de 4,4% na comparação com maio do ano passado. Segundo a pesquisa mensal da EPE no âmbito da Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica – COPAM, que reúne as principais concessionárias de distribuição do país, a queda é de 2,7% no acumulado do ano. Considerando os doze meses findos em maio, contudo, ainda se observa expansão, de 1,2%.

Os efeitos da crise financeira internacional sobre a atividade industrial são os grandes responsáveis pela queda no consumo de energia: a demanda industrial, que foi de 15.087 GWh em maio de 2008, atingiu em maio deste ano apenas 13.221 GWh. O consumo total de energia não é menor graças ao comportamento do consumo das residências e do setor de comércio e serviços.

A redução de impostos sobre eletrodomésticos e outras medidas tomadas pelo governo no enfrentamento da crise têm logrado manter certa expansão no consumo de energia das famílias e do setor terciário. Com efeito, no acumulado do ano, o consumo residencial ainda sustenta evolução de 6,0% e o setor comercial e de serviços de 5,5%. Em ambos os casos, o crescimento é disseminado por todas as regiões do país.

### Indústria puxa consumo para baixo

O consumo industrial de energia elétrica vinha mostrando sinais de lenta recuperação. De fato, na série dessazonalizada, as taxas de crescimento, embora negativas, apresentavam-se progressivamente menores desde janeiro. Em maio, porém, a contração voltou a ser maior, de 1,1% sobre abril último, na série dessazonalizada. O recuo é mais acentuado na região Sudeste, onde se concentra a produção industrial do país. De fato, nessa região o consumo recuou 14,3% em maio sobre o

mesmo mês do ano anterior, e 14,2% nos primeiros cinco meses do ano. Em doze meses, a queda acumulada já atinge 4,8%. A segunda região mais afetada é a Nordeste, onde o consumo industrial de energia acumula em doze meses recuo de 4,6%.

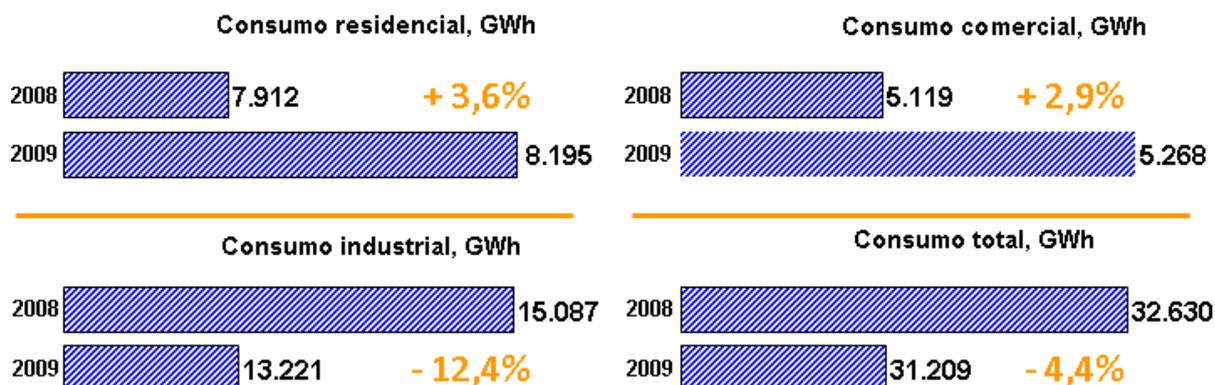
Em ambos os casos, a evolução do consumo de energia tem confirmado o diagnóstico de que os segmentos mais afetados da indústria têm sido os voltados para o mercado externo. No Sudeste, em especial, acusam decréscimo importante na demanda de energia os subsetores metalúrgico e de mineração.

### Famílias e serviços mantêm evolução positiva

Apesar de influenciados por fatores conjunturais, como temperatura e calendário de faturamento, o consumo de energia das famílias e do setor de comércio e serviços têm sustentado taxas de crescimento significativas. Nos primeiros cinco meses deste ano, a liderança é dos consumidores residenciais, que consumiram 6,0% mais energia do que no mesmo período de 2008. No segmento comercial e de serviços a expansão foi de 5,5% no mesmo período. Em ambos os casos, o crescimento acumulado em doze meses é superior a 6%.

É fato que os efeitos da crise sobre o consumo nessas categorias de consumidores podem ser naturalmente defasados no tempo. Contudo, as medidas que o governo tem tomado para o enfrentamento da crise, especialmente a redução do IPI para linha branca de eletrodomésticos, assim como a redução dos juros, estimulando o consumo, podem sustentar o comportamento da demanda de energia elétrica nesses segmentos do mercado. ■

## Consumo de energia elétrica em maio



**ESTATÍSTICA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA**

REGIÃO/CLASSE	EM MAIO			ATÉ MAIO			12 MESES		
	2009	2008	%	2009	2008	%	2009	2008	%
<b>BRASIL</b>	<b>31.209</b>	<b>32.630</b>	<b>-4,4</b>	<b>157.280</b>	<b>161.580</b>	<b>-2,7</b>	<b>388.151</b>	<b>383.640</b>	<b>1,2</b>
RESIDENCIAL	8.195	7.912	3,6	41.831	39.460	6,0	97.010	91.427	6,1
INDUSTRIAL	13.221	15.087	-12,4	64.805	73.222	-11,5	171.297	177.751	-3,6
COMERCIAL	5.268	5.119	2,9	27.514	26.074	5,5	63.583	59.605	6,7
OUTROS	4.524	4.513	0,3	23.130	22.824	1,3	56.261	54.858	2,6
<b>NORTE</b>	<b>1.915</b>	<b>1.925</b>	<b>-0,5</b>	<b>9.478</b>	<b>9.404</b>	<b>0,8</b>	<b>23.822</b>	<b>23.124</b>	<b>3,0</b>
RESIDENCIAL	407	400	1,8	2.052	1.951	5,1	5.083	4.745	7,1
INDUSTRIAL	1.010	1.045	-3,4	4.970	5.117	-2,9	12.601	12.553	0,4
COMERCIAL	245	236	4,0	1.211	1.146	5,7	3.031	2.835	6,9
OUTROS	253	245	3,4	1.244	1.189	4,6	3.106	2.991	3,9
<b>NORDESTE</b>	<b>5.151</b>	<b>5.408</b>	<b>-4,7</b>	<b>26.247</b>	<b>26.719</b>	<b>-1,8</b>	<b>64.281</b>	<b>63.782</b>	<b>0,8</b>
RESIDENCIAL	1.389	1.316	5,6	7.076	6.622	6,9	16.239	15.174	7,0
INDUSTRIAL	2.188	2.527	-13,4	10.950	12.106	-9,5	28.095	29.439	-4,6
COMERCIAL	749	732	2,4	3.864	3.697	4,5	9.077	8.564	6,0
OUTROS	825	833	-1,0	4.358	4.294	1,5	10.870	10.605	2,5
<b>SUDESTE</b>	<b>16.717</b>	<b>17.862</b>	<b>-6,4</b>	<b>83.806</b>	<b>87.786</b>	<b>-4,5</b>	<b>209.393</b>	<b>208.915</b>	<b>0,2</b>
RESIDENCIAL	4.455	4.369	2,0	22.720	21.528	5,5	52.601	49.668	5,9
INDUSTRIAL	7.261	8.468	-14,3	35.407	41.270	-14,2	95.708	100.527	-4,8
COMERCIAL	2.948	2.928	0,7	15.462	14.758	4,8	35.713	33.684	6,0
OUTROS	2.053	2.097	-2,1	10.218	10.229	-0,1	25.372	25.037	1,3
<b>SUL</b>	<b>5.359</b>	<b>5.474</b>	<b>-2,1</b>	<b>27.874</b>	<b>28.364</b>	<b>-1,7</b>	<b>66.555</b>	<b>65.537</b>	<b>1,6</b>
RESIDENCIAL	1.295	1.250	3,6	6.841	6.482	5,5	15.725	15.009	4,8
INDUSTRIAL	2.258	2.497	-9,6	11.076	12.278	-9,8	28.745	29.451	-2,4
COMERCIAL	897	830	8,1	4.841	4.514	7,2	10.782	10.053	7,2
OUTROS	909	897	1,3	5.117	5.089	0,5	11.303	11.023	2,5
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>2.066</b>	<b>1.961</b>	<b>5,4</b>	<b>9.874</b>	<b>9.307</b>	<b>6,1</b>	<b>24.101</b>	<b>22.281</b>	<b>8,2</b>
RESIDENCIAL	648	577	12,4	3.143	2.876	9,3	7.363	6.832	7,8
INDUSTRIAL	505	550	-8,2	2.402	2.450	-2,0	6.147	5.780	6,4
COMERCIAL	428	393	8,9	2.135	1.958	9,1	4.980	4.469	11,5
OUTROS	484	441	9,8	2.193	2.023	8,4	5.610	5.201	7,9

Fonte: Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica - COPAM/EPE

## RESENHA

Mensal do Mercado de Energia Elétrica

Publicação da Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da Empresa de Pesquisa Energética— EPE

### Coordenação Geral

Maurício Tiomno Tolmasquim  
Amílcar Gonçalves Guerreiro

### Coordenação Executiva

Ricardo Gorini de Oliveira

### Equipe Técnica

Cláudio Gomes Velloso (coordenação mercado de energia)  
Emílio Matsumura (coordenação economia)  
Flávio Alberto Figueredo Rosa  
Gustavo Naciff de Andrade  
Inah Rosa Borges de Holanda  
Isabela de Almeida Oliveira  
Jaine Venceslau Isensee  
Letícia Fernandes Rodrigues da Silva  
Luiz Claudio Orleans



Empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, criada nos termos da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004. A EPE tem por finalidade desenvolver estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento do setor energético brasileiro, envolvendo energia elétrica, petróleo, gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outros temas. Esta resenha mensal se insere nas atividades de monitoramento e análise de mercado de energia elétrica.

Sede: SAN—Quadra 1—Bloco B  
1º andar—CEP 70051 930  
Brasília—DF—Brasil

Escritório Central: Av. Rio Branco, 1 11º andar  
CEP 20090 003—Rio de Janeiro—RJ Brasil  
[www.epe.gov.br](http://www.epe.gov.br)

Assessoria de Comunicação e Imprensa  
Oldon Machado

Esta Resenha pode ser obtida em [www.epe.gov.br/mercado](http://www.epe.gov.br/mercado)